



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



VISITA TÉCNICA AO PRESÍDIO DE VIÇOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA À LUZ DA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE

Universidade Federal de Viçosa

Juliane Firmino Conte Penna¹; Beatriz Santana Caçador; Cláudio Felipe de Oliveira³; Yara Martins Rodrigues⁴; Maria Luiza Cacemiro Gomes⁵; Tamara Martins Arcanjo⁶

Palavras-Chave: Meio Ambiente, Prisões, Saúde;

Área temática: Enfermagem

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde

Categoria: Ensino

Descrição do tema central do trabalho

A teoria ambientalista preza pela promoção do bem-estar de pessoas a partir de um ambiente físico e psicológico condizente com as reais necessidades humanas. Precursora dessa ideia, Florence Nightingale estabeleceu critérios os quais são fundamentais para um ambiente que preza pelos preceitos de humanidade, como luminosidade adequada, água potável, drenagem favorável, limpeza e ar puro. Apesar disso, em inúmeros presídios, tais recursos são ignorados.

Público alvo

Estudantes do primeiro período de Enfermagem da UFV.

Justificativa

A natureza do ser humano requer cuidados muito complexos no que se refere ao seu bem-estar físico e mental. Por isso, discutir tal cenário é de suma importância para garantir que o status de “ser humano” seja respeitado, sobretudo em instituições cuja finalidade é garantir a liberdade e manter-se tutelado pelo Estado, mas não impedir o acesso das pessoas privadas de liberdade a outros direitos fundamentais que subjazem uma vida digna

Objetivo

Relatar a experiência de conhecer o presídio de Viçosa por meio de visita técnica

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, o qual ocorreu a partir de uma visita técnica ao presídio de Viçosa (MG), proposta na disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade I, no dia onze de fevereiro de dois mil e vinte e dois.

Resultados e conclusões

Em visita referida, chama a atenção dos discentes a superlotação local, visto que o presídio, construído originalmente para abrigar 130 indivíduos, acolhe cerca de 290 pessoas. Posto isto, é inevitável que a qualidade de vida se deteriore, dado que os cidadãos permanecem por tempo prolongado em ambientes pequenos, úmidos, pouco ventilados e mal cheirosos. Rompe-se, dessa maneira, com os pressupostos de Florence Nightingale sobre os itens necessários à manutenção da saúde. Nesse sentido, conforme postulado pela teórica, o ambiente físico emerge como determinante para o processo restaurador do paciente. Dessa maneira, as celas do local visitado se apresentam como desfavoráveis para a promoção de saúde dos indivíduos privados de liberdade e são potencialmente desencadeadoras de agravos e contaminação. Deste modo, as condições ambientais do presídio são insalubres e fragilizam o acesso ao direito universal à saúde conforme previsto pelo Sistema Único de Saúde. Ressalta-se, por fim, a imperatividade do cuidado pautado na higiene ambiental, uma vez que, por meio da mesma, surgem os efeitos exteriores que influenciam diretamente no processo de saúde-doença.

Bibliografia

BIROLO, Ioná Vieira Bez. PUERPÉRIO EM AMBIENTE PRISIONAL: VIVÊNCIA DE MULHERES. 2010. 125 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/94252/283296.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 26 jun. 2022.

BEZERRA, Clarissa Maria Bandeira et al. ANÁLISE DESCRITIVA DA TEORIA AMBIENTALISTA DE ENFERMAGEM. *Enfermagem em Foco*, [S.l.], v. 9, n. 2, nov. 2018. ISSN 2357-707X. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1105/450>>. Acesso em: 26 jun. 2022.

GOMES DE ARRUDA, Aurilene Josefa Cartaxo et al. DIREITO À SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, [S.l.], v. 7, n. 11, p. 6646-6654, ago. 2013. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/12320/15015>>. Acesso em: 26 jun. 2022.

¹Discente de enfermagem na Universidade Federal de Viçosa (juliane.penna@ufv.br)

²Docente de enfermagem na Universidade Federal de Viçosa (beatriz.cacador@ufv.br)

³Discente de enfermagem na Universidade Federal de Viçosa (claudio.f.oliveira@ufv.br)

⁴Discente de enfermagem na Universidade Federal de Viçosa (yara.m.rodrigues@ufv.br)

⁵Discente de enfermagem na Universidade Federal de Viçosa (maria.gomes3@ufv.br)

⁶Discente de enfermagem na Universidade Federal de Viçosa (tamara.arcanjo@ufv.br)